

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Fevereiro/2013

*Em fevereiro de 2013, a produção industrial capixaba registrou recuo de -1,79% frente a janeiro de 2013, na série livre das influências sazonais. No confronto contra fevereiro de 2012 o setor registrou queda de -13,35%, acumulando perdas de -7,61% nos últimos doze meses.*

**D**e acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em fevereiro de 2013, a produção industrial capixaba registrou recuo de -1,79% frente a janeiro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, o quarto resultado negativo consecutivo neste tipo de comparação. Das treze Unidades da Federação (UFs) pesquisadas, dez registraram variação negativa com destaque para os estados de Minas Gerais (-11,10%), Bahia (-3,68%), Ceará (-3,18%), Pernambuco (-3,18%) e Pará (-2,54%) que registraram resultados inferiores à média nacional (Tabela 1, Gráfico 1).

No confronto com fevereiro de 2012, a indústria capixaba recuou -13,35%, registrando a queda mais intensa entre as UFs pesquisadas. O desempenho negativo do setor estadual teve perfil disseminado de queda, já que os cinco ramos pesquisados apresentaram variação negativa no período. Destacaram-se negativamente as atividades de *Metalurgia básica* (-41,78%) e de *Alimentos e bebidas* (-25,30%) em função da menor fabricação de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono, na primeira atividade, e de produtos embutidos de carne de suíno, bombons e chocolates em barras, na segunda. *Celulose, papel e produtos de papel* (-12,75%), *Minerais não metálicos* (-4,33%) e a *Indústria*

*Extrativa* (-3,92%) completaram o conjunto de atividades que apresentaram variação negativa, pressionadas pela menor fabricação de *celulose; pias, banheiras, bidês para uso sanitário, granito talhado e ladrilhos e placas de cerâmica para revestimento; e minério de ferro e óleos brutos de petróleo*, respectivamente (Tabela 2 e Gráfico 2).

No acumulado dos últimos doze meses, o setor apresentou queda de -7,61%, desempenho inferior à média nacional e às demais UFs pesquisadas, intensificando o ritmo de queda frente a janeiro (-6,73%) do mesmo ano. Neste tipo de comparação, destacou-se o setor de *Minerais não metálicos* (+2,15%), o único a registrar variação positiva. O resultado negativo mais intenso foi registrado pelo setor de *Metalurgia básica* (-38,17%), seguido por *Alimentos e bebidas* (-6,13%), *Indústria Extrativa* (-2,34%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (-0,15%) (Tabela 2, Gráfico 3).

Em fevereiro de 2013, na série livre das influências sazonais, o índice de média móvel trimestral do Espírito Santo registrou recuo de -1,15% na passagem dos trimestres encerrados em janeiro e fevereiro de 2013, segunda taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto. O índice de média móvel nacional apresentou estabilidade no período (Gráfico 5).

**Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria**  
Fevereiro/2013

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
	Fevereiro 2013 / Janeiro 2013	Fev 2013 / Fev 2012	Acumulado Fevereiro/Janeiro (1)	Acumulado 12 meses (1)
<b>Brasil</b>	<b>-2,54</b>	<b>-3,22</b>	<b>1,11</b>	<b>-1,88</b>
Amazonas	-1,24	-3,21	-2,63	-6,92
Pará	-2,54	-7,21	-1,15	-0,63
Ceará	-3,18	0,84	7,96	0,96
Pernambuco	-3,18	-6,03	-2,02	-0,36
Bahia	-3,68	-2,21	2,64	2,69
Minas Gerais	-11,10	6,13	-0,10	1,70
<b>Espírito Santo</b>	<b>-1,79</b>	<b>-13,35</b>	<b>-10,66</b>	<b>-7,61</b>
Rio de Janeiro	-1,51	3,64	8,27	-2,09
São Paulo	-0,54	-0,84	2,17	-2,60
Paraná	-2,20	-5,53	-4,65	-5,97
Santa Catarina	0,41	-3,34	-0,41	-2,04
Rio Grande do Sul	2,13	2,01	1,53	-4,42
Goiás	4,98	9,08	2,43	1,95

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

**Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento (%)**  
Fevereiro/2013

Atividades	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal*	Sem Ajuste Sazonal		
	Fevereiro 2013 / Janeiro 2013	Fev 2013 / Fev 2012	Acumulado Fevereiro/Janeiro (1)	Acumulado 12 meses (1)
<b>Brasil</b>				
Indústria Geral	-2,54	-3,22	1,11	-1,88
Indústria Extrativa	-1,94	-9,89	-3,68	-0,78
Indústria de Transformação	-2,72	-2,79	1,42	-1,95
<b>Espírito Santo</b>				
Indústria Geral	-1,79	-13,35	-10,66	-7,61
Indústria Extrativa	-1,13	-3,92	-0,18	-2,34
Indústria de Transformação	-5,26	-20,64	-18,43	-11,45
Alimentos e bebidas	-5,60	-25,30	-22,44	-6,13
Celulose, papel e produtos de papel	-2,46	-12,75	-11,27	-0,15
Minerais não metálicos	2,72	-4,33	-4,02	2,15
Metalurgia básica	-16,73	-41,78	-36,77	-38,17

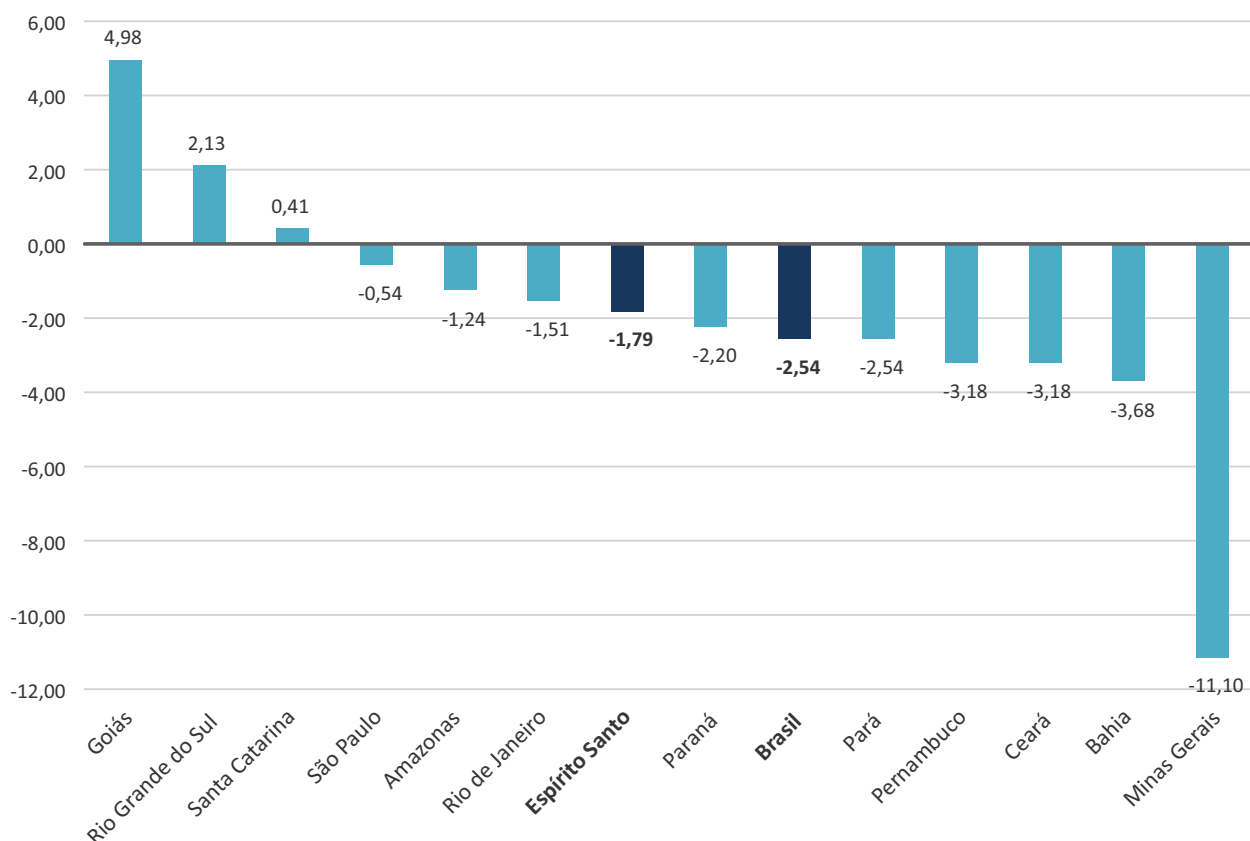
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

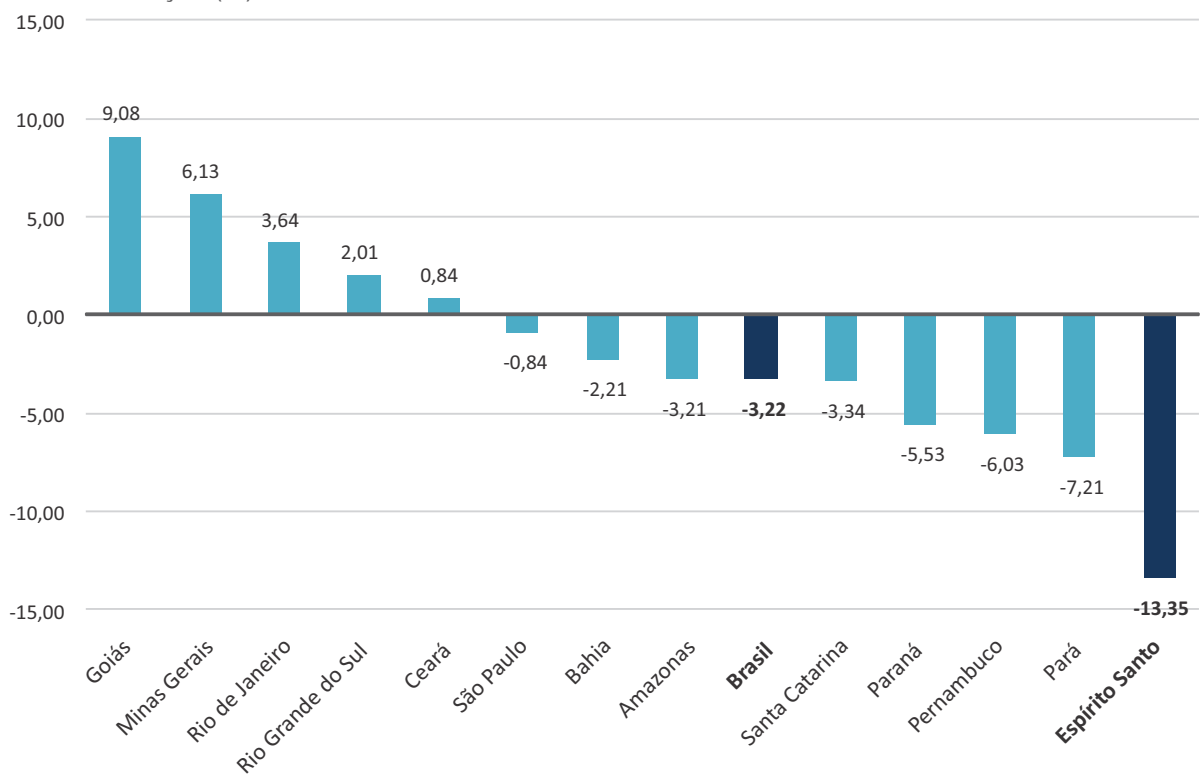
\* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

**Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Fevereiro/13 - Janeiro/13



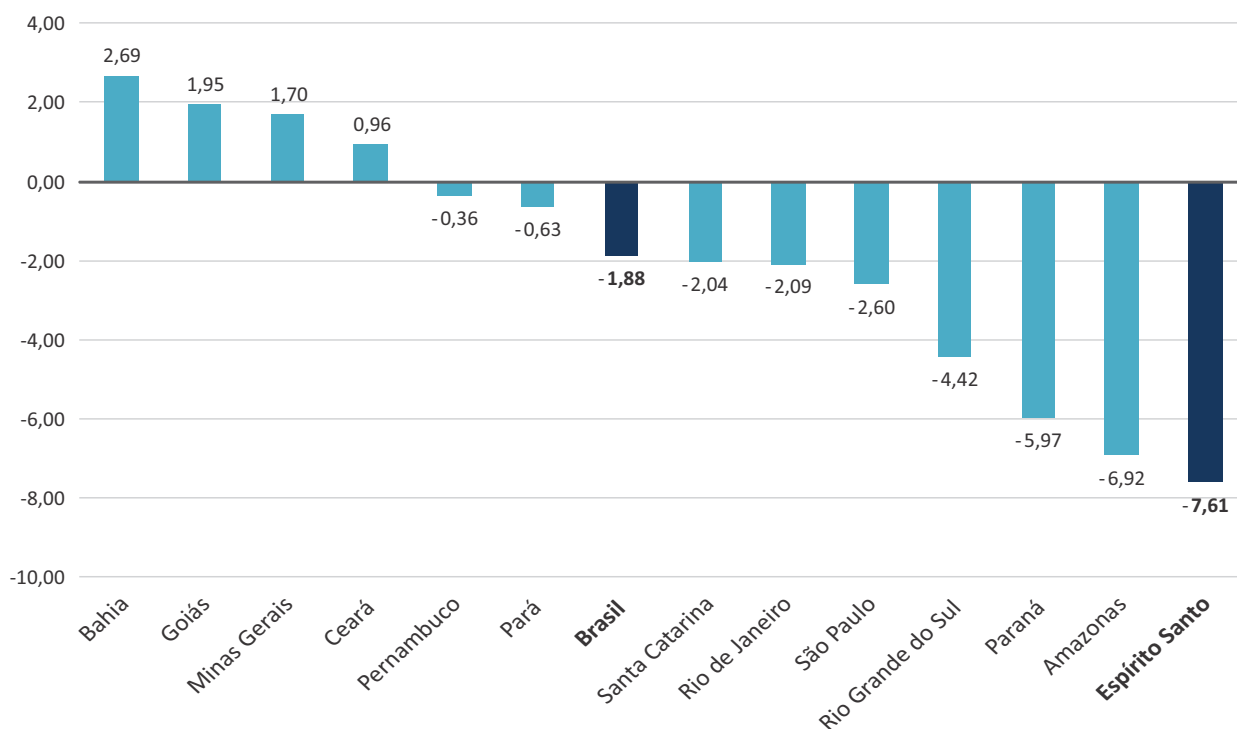
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

**Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Fevereiro/13 - Fevereiro/12



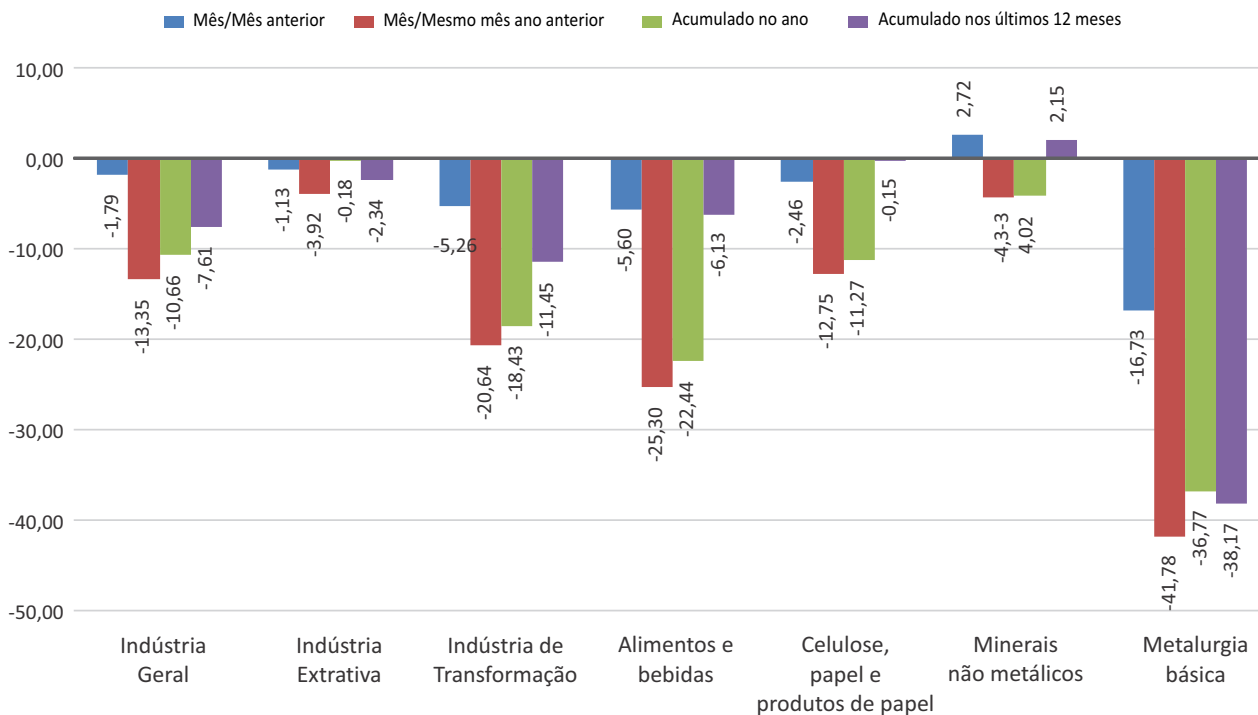
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

**Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
Variação (%) Acumulado 12 meses



Fonte: IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

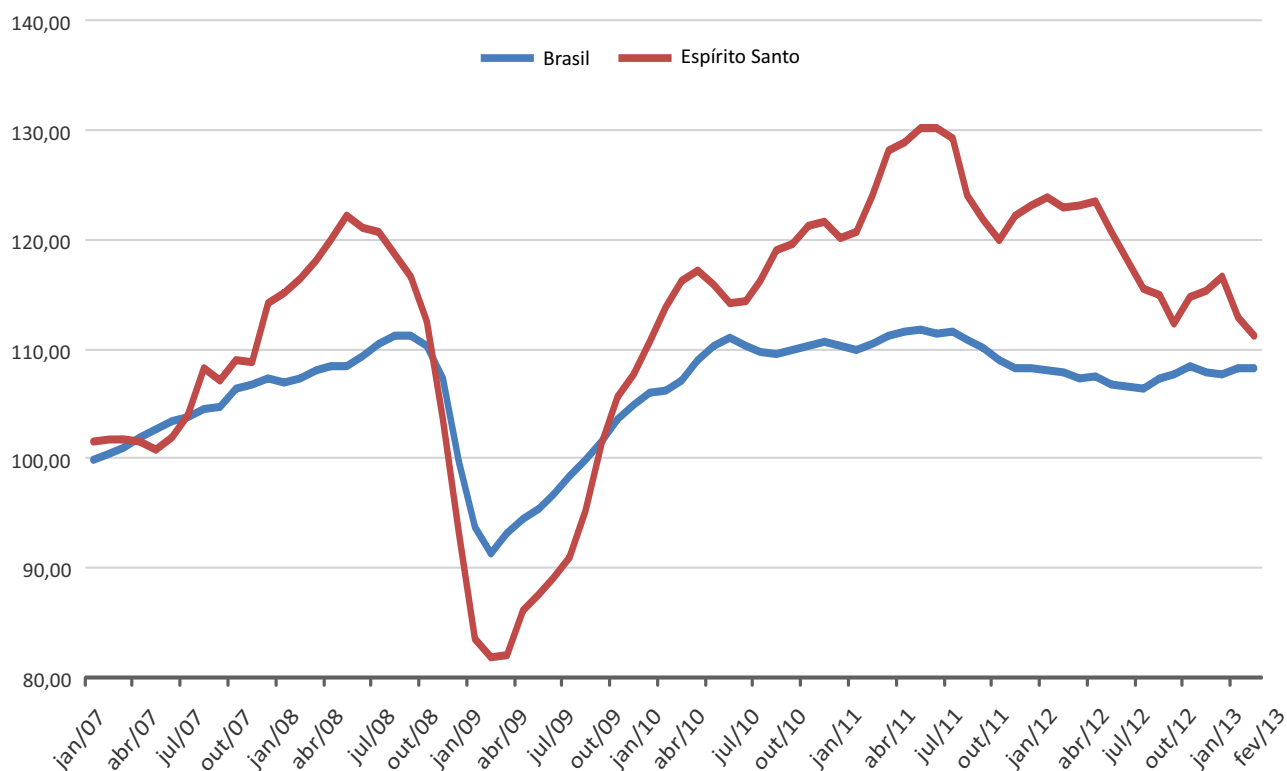
**Gráfico 4 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo**  
Variação (%) em relação ao mesmo período anterior



Fonte: IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

## Gráfico 5 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (jan2007 = 100)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

### Resenha de Conjuntura – 27

### IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

#### Coordenação Geral

José Edil Benedito  
Diretor-presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas (interino)

#### Coordenação

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

#### Elaboração

Gustavo Ribeiro  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

#### Revisão

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

#### Editoração

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN